

Ricardo Anson Mazaro

**Caipirinha: o coquetel como signo do patrimônio cultural na hospitalidade brasileira.**

Orientador: Profa. Dra. Nilma Morcerf de Paula

Defesa: 24.08.05

## **RESUMO**

A dissertação objetiva apresentar a Caipirinha como um signo absoluto do patrimônio cultural na hospitalidade brasileira. Nesse enfoque é observado o fato da hospitalidade se desenvolver através dos laços sociais promovidos pelo consumo da bebida, e os rituais que envolvem o referido ato social. Para tanto, discorreremos inicialmente sobre a história das bebidas na humanidade, assim como a relevância da coquetelaria na sociabilidade humana. Do Brasil colonial ao contemporâneo, a cachaça, principal bebida do coquetel, alternou seu sentido social nos diversos aspectos que compõe o cotidiano do cidadão brasileiro: a vida lúdica, gastronômica, sócio-econômica, política, folclórica, estética, mística e até medicinal. Entretanto, o fator permanente envolvendo nosso principal destilado, assim como o notório coquetel derivado dele, remete ao fato de ambos serem verdadeiros mediadores da sociabilidade em virtude de suas características gustativas, tanto em termos nacionais, quanto internacionais. Além de mostrar a amplitude do consumo da Caipirinha na psicologia coletiva do povo brasileiro, a pesquisa aborda a sociologia das trocas simbólicas em relação ao visitante estrangeiro, como um importante indicador da hospitalidade brasileira e, concomitantemente, como patrimônio e identidade cultural nacional, integrando a população de leste a oeste; norte a sul do país, com a mesma eloquência que o futebol, e a multifacetariedade de nossa música e culinária regional.

**Palavras-chave: Caipirinha. Coquetel. Signo. Patrimônio cultural. Hospitalidade.**